

A white graphic element consisting of several leaves on the left and a cluster of interconnected nodes and lines on the right, resembling a molecular or network structure.

AGRO 2018
Inovação

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

DINÂMICA DA SESSÃO

- 1.º Apresentação oral (promotores) de projetos de Grupos Operacionais (GO) 3 minutos / apresentação **(50 minutos)**
- 2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres – 3 rondas de projetos, 5 minutos cada **(25 minutos)**
- 3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões sobre inovação no setor - Nomeado um relator/grupo **(90 minutos)**

RESPOSTAS POR FILEIRA

APRESENTAÇÕES

GRUPOS OPERACIONAIS

1. +BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no perímetro de rega do mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional
2. GREENTASTE - “a new base for dressings and sauces with high nutritional value” + LTT-Lycopersicon two times + QUALITOMATE – A complexidade de ser simplesmente Vermelho
3. MaisSolo + HortInf
4. TomatInov - Inovação de Produto e de Processo no Tomate de Estufa
5. I9Kiwi - Desenvolvimento de estratégias que visem a sustentabilidade da fileira do kiwi através da criação de um produto de valor acrescentado
6. BIOPEST - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos + VALNUTS - Valorização dos frutos secos de casca rija
7. CLIMCAST - Os novos desafios do souto no contexto das alterações climáticas

8. CompetitiveSouthBerries - Pequenos frutos competitivos e sustentáveis: técnicas culturais inovadoras para o alargamento da época de produção
9. FitoAgro - Monitorização e estudo do ciclo de vida de inimigos emergentes na Região de forma a definir a estimativa do risco e o NEA com o objetivo de produzir informação para o seu controlo com base em estratégias alternativas á luta química + ProtecEstenfilio - Monitorização da estenfiliose na cultura da pereira 'Rocha' e adoção de medidas que permitam minimizar o impacto económico e social da doença, com base na utilização otimizada dos recursos (água, fertilização, biofungicidas, produtos fitofarmacêuticos) + PrunusFito
10. GoFigoProdução – Melhorar a qualidade e produtividade dos figueirais através da modernização das técnicas utilizadas e da eficiente utilização do solo
11. Nature Bioactive Foods - Desenvolvimento de produtos e ingredientes alimentares bioativos através de recursos agrícolas endógenos portugueses para uma alimentação saudável
12. PodaCitrus – Otimização da poda de citrinos, com vista à melhoria da qualidade da produção e à diminuição da incidência de doenças que afetam o aspeto do fruto

+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no perímetro de rega do mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional

Elvira Ferreira - INIAV, I.P.



Grupo Operacional: Batata-doce Competitiva e Sustentável no Perímetro de Rega do Mira: Técnicas Culturais Inovadoras e Dinâmica Organizacional

Objetivos:

- Transferir informação que fomente a produtividade e a qualidade da batata-doce no Perímetro de Rega do Mira.
- Desenvolver e transferir metodologias inovadoras de multiplicação (*in vitro* e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças).
- Desenvolver e transferir tecnologias sustentáveis de produção e de conservação pós-colheita de raízes.
- Aumentar a competitividade dos viveiristas e produtores através da adoção de uma nova dinâmica organizacional.



PDR2020-101-031907 1.0.1 - Grupos Operacionais



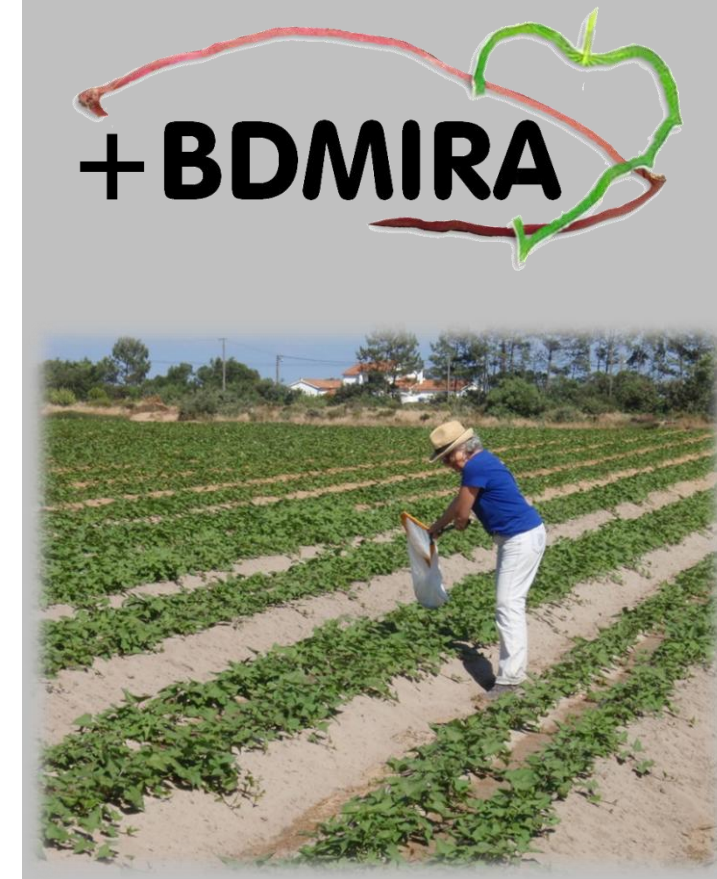
Contacto Líder: M.E.Ferreira E-mail: elvira.ferreira@iniav.pt Data de início:01/10/2017 Data de fim: 30/09/2020



Grupo Operacional: Batata-doce Competitiva e Sustentável no Perímetro de Rega do Mira: Técnicas Culturais Inovadoras e Dinâmica Organizacional

Atividades / Tarefas em curso:

- Inquérito aos produtores.
- Colheita de material de partida para seleção sanitária.
- Obtenção de plantas isentas de vírus e outras doenças.
- Avaliação da importância dos inimigos das culturas, vetores de vírus e plantas infestantes.
- Avaliação do estado de fertilidade do solo e das plantas e da operacionalidade dos sistemas de rega.
- Criação do *site*: <https://projects.inia.vpt/BDMIRA/>
- Divulgação – folhetos, cimeira, congressos internacional e nacional, festival da batata-doce e ação de formação.



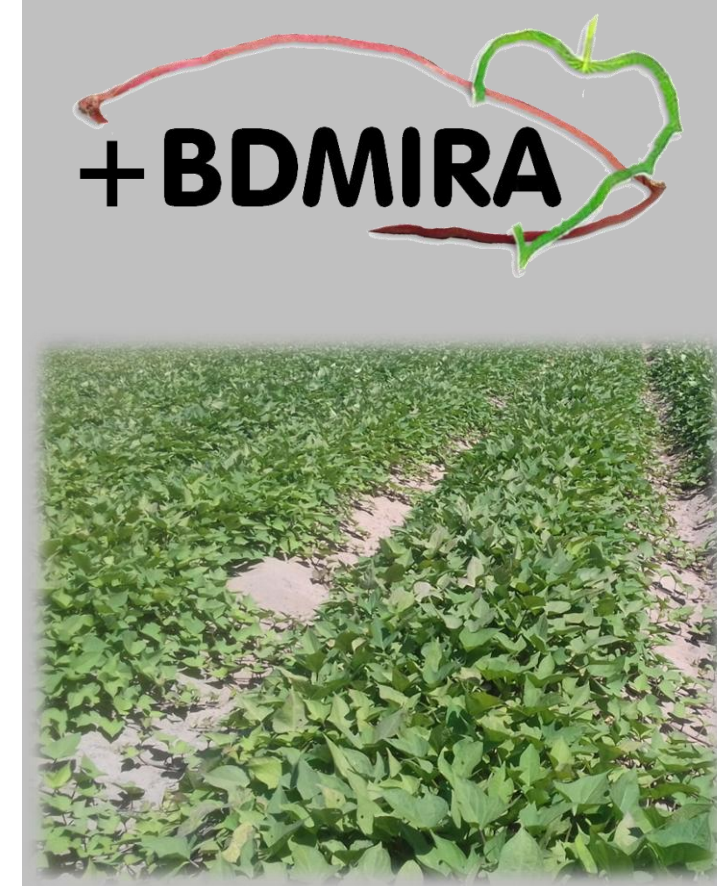


Grupo Operacional:

Batata-doce Competitiva e Sustentável no Perímetro de Rega do Mira: Técnicas Culturais Inovadoras e Dinâmica Organizacional

Primeiros resultados:

- Inquérito a 19 produtores de 'Lira'.
- Área: 0,2-2,5 ha; 35000-40000 plantas/ha; 120-150 dias.
- Viveiros próprios, sem controlo de qualidade.
- Fertilização empírica, sem considerar o potencial produtivo.
- Rega: alagamento e gota-a-gota; 1000 a 3000 m³/ha/ano.
- Pragas pontuais e doenças associadas a vírus. Infestantes: 8 espécies, controladas por monda mecânica.
- Armazenamento: 2 a 9 meses.
- Multiplicação de alporques para extracção de ápices para multiplicação *in vitro*.



GREENTASTE - “a new base for dressings and sauces with high nutritional value”

+

LTT- Lycopersicon two times

+

QUALITOMATE – A complexidade de ser simplesmente Vermelho

João Silva - CCTI



Grupos Operacionais:

GREENTASTE

Parceiros: CCTI; Espiralpixel; FrutoMaior; INIAV; ISA; ITALAGRO; Memória Silvestre; S.A. Vale D' Adega; SAOC; Soluzer; Tomaterra

Contacto Líder :CCTI E-mail :JSILVA@CCTI.PT

Data de início: 02/01/2017

Data de fim:14/01/2021

LTT – Lycopersicon Two Times

Parceiros: Benagro; CCTI; FrutoMaior; ISA; Relcampo; S.A. Caneja; SAOC; S.A. Vale D' Adega; T-Pro

Contacto Líder: CCTI E-mail: JSILVA@CCTI.PT

Data de início:02/01/2017

Data de fim:14/01/2021

QUALITOMATE

Parceiros: CCTI; COTHN; ESASantarém-IPS; FNOP; FrutoMaior; ISA; ITALAGRO; Relcampo; SAOC; S.A. Vale D' Adega; Tomataza

Contacto Líder:CCTI E-mail: JSILVA@CCTI.PT

Data de início: 1/09/2017

Data de fim: 14/09/2021



Grupos Operacionais:

Objetivos Gerais: **GREENTASTE**



- **Anular o desperdício alimentar (c.a de 6ton/ha de “tomate não amadurecido” fica no campo)**
- **Promover o uso de “tomate não amadurecido” no desenvolvimento de novos alimentos**
- **Aumentar o conhecimento em fermentação láctica de tomate, por forma a aumentar o valor nutricional de molhos e temperos.**



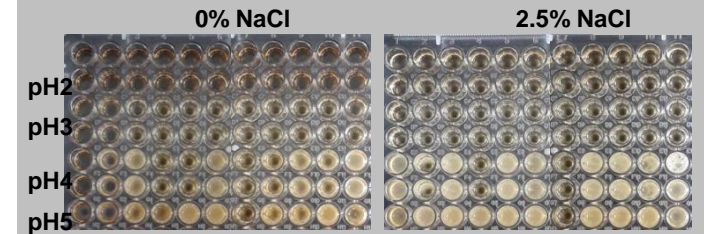


Grupos Operacionais:

Atividades / Tarefas em curso:

GreenTASTE - Plano de Actividades

ACTIVIDADE	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
1. Determinação Potencial Produtivo de Matéria Prima	1-12	13-24	25-36	37-48
1.1. Delimitação Geográfica da Área de Produção	1-12			
1.2. Estimativa de Produção de Tomate Verde	1-12			
1.3. Desenvolvimento de Sistema de Colheita/Recolha do Tomate Verde	1-12			
2. Desenvolvimento dos preparados	1-12	13-24	25-36	37-48
2.1. Avaliação das Características Físico-Químicas e Microbiota do Tomate Verde	1-12			
2.2. Desenvolvimento da gama "Fermentado Lácteo"	1-12	13-24	25-36	37-48
2.2.1. Caracterização das estirpes microbiológicas a utilizar	1-12	13-24	25-36	37-48
2.2.2. Desenvolvimento do produto	1-12	13-24	25-36	37-48
2.2.2.1. Primeiro Protótipo	1-12	13-24	25-36	37-48
2.2.2.2. Segundo Protótipo	1-12	13-24	25-36	37-48
2.2.2.3. Protótipo Final	1-12	13-24	25-36	37-48
2.3. Provas oficiais	1-12	13-24	25-36	37-48
2.3.1. Primeiros Protótipos	1-12	13-24	25-36	37-48
2.3.2. Segundos Protótipos	1-12	13-24	25-36	37-48
2.3.3. Protótipo Final	1-12	13-24	25-36	37-48
2.4. Determinação das características nutricionais dos produtos finais	1-12	13-24	25-36	37-48
3. Validação viabilidade técnica	1-12	13-24	25-36	37-48
3.1. Identidade de Produto	1-12	13-24	25-36	37-48
3.2. Estudo de receptividade B2B	1-12	13-24	25-36	37-48
3.3. Painéis prova	1-12	13-24	25-36	37-48
3.3.1. Especializado	1-12	13-24	25-36	37-48
3.3.2. Em feiras e exposições	1-12	13-24	25-36	37-48
4. Divulgação e valorização de resultados	1-12	13-24	25-36	37-48
4.1. Website	1-12	13-24	25-36	37-48
4.2. Página de Facebook	1-12	13-24	25-36	37-48
4.3. Apresentação pública	1-12	13-24	25-36	37-48
4.4. Publicações científicas	1-12	13-24	25-36	37-48
5. Estudo de Valor	1-12	13-24	25-36	37-48
5.1. Gama "Fermentado"	1-12	13-24	25-36	37-48
5.1.1. Estudo de Viabilidade Financeira	1-12	13-24	25-36	37-48
5.1.2. Dossier de apresentação a investidores	1-12	13-24	25-36	37-48
6. Gestão de Projeto	1-12	13-24	25-36	37-48
6.1. Gestão Financeira e Técnica	1-12	13-24	25-36	37-48
6.1.1. Relatórios Financeiros	1-12	13-24	25-36	37-48
6.1.2. Relatórios Técnicos	1-12	13-24	25-36	37-48
6.2. Coordenação Operacional	1-12	13-24	25-36	37-48
6.2.1. Regulamentos, procedimentos e documentos internos	1-12	13-24	25-36	37-48



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11





Grupos Operacionais:

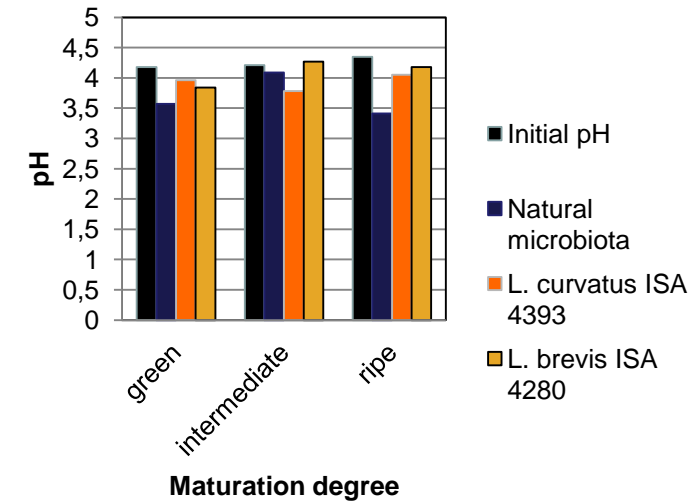
Primeiros resultados:



➤ Os trabalhos realizados já validaram respostas dentro das combinações:

VARIEDADE X MATURAÇÃO X BACTERIA

➤ Nos ensaios realizados já foram encontradas estirpes de bactérias que apresentaram crescimento a Baixo PH (<4) e Temperaturas altas (> 37,5C), indicando a existência de potencial para a presença de microorganismos probióticos





Grupos Operacionais:

Objetivos Gerais: **LTT – Lycopersicon Two Times**



- **Desenvolvimento de práticas que permitam explorar por uma segunda vez as plantas em campo, após a colheita mecânica tradicional**
- **Aproveitar a capacidade regenerativa da planta de tomate para diluir os custos inerentes à campanha (plantas, adubação de fundo, camalhões, instalação de rega).**





Grupos Operacionais:

Primeiros resultados: LTT



- Confirmou-se o potencial de regeneração da planta de tomate, diferenciando em flor e fruto em condições controladas de estufa.
- Identificaram-se os procedimentos pré-colheita e colheita que podem explicar o insucesso económico em campo.
- As condições de solo são uma das principais condicionantes à aplicação da metodologia
- Pensamos ter encontrado a variável que permitirá criar uma métrica de aptidão do solo para a aplicação da metodologia. (dimensão dos agregados).





Grupos Operacionais:

Objetivos Gerais: **QUALITOMATE**



➤ visa a **identificação das espécies causadoras de prejuízos**, assim como das **práticas responsáveis pelo aumento das populações e da sua dinâmica ao longo do ciclo da cultura**, com especial destaque na fase final da campanha.

➤ Desta forma, através da **análise e proposta de itinerários técnicos**, apresentar-se-ão **melhores estratégias** de proteção e tomada de decisão **que posicionem os tratamentos corretamente**

MELHOR COR





Grupos Operacionais :

Atividades / Tarefas em curso: **QUALITOMATE**

Fase/Tarefa	2017				2018				2019				2020				2021																			
	jan	fev	mar	ab	mai	jun	jul	ag	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	ab	mai	jun	jul	ag	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	ab	mai	jun	jul	ag	set			
Fase 1																																				
Tarefa 1 - Estabelecimento dos lotes																																				
Tarefa 2 - Itinerário técnico																																				
Tarefa 3 - Inquérito e análise dos resultados																																				
Tarefa 4 - Mapeamento																																				
Fase 2																																				
Tarefa 5 - Prospecção, colheita de amostras e identificação																																				
Fase 3																																				
Tarefa 6 - Estratégias de proteção																																				
Tarefa 7 - Indicações para tomada de decisão																																				
Fase 4																																				
Tarefa 8 - Recolha de imagens																																				
Tarefa 9 - Produção de conteúdos																																				
Fase 5																																				
Tarefa 10 - Demonstração, divulgação e disseminação																																				
Fase 6																																				
Tarefa 11 - Reuniões de acompanhamento e dias abertos																																				
Coordenação																																				





Grupos Operacionais :

Primeiros resultados: **QUALITOMATE**



- Instalaram-se 3 campos de variedades (14 variedades)
- Desenvolveu-se um protocolo de observação, estando os dados da campanha, a serem tratados neste momento .

Pretende-se em breve inferir sobre:

- seleção de variedades
- práticas culturais ao nível da fertilização



MaisSolo + HortInf

Ana Paula Nunes - COTHN



Grupos Operacionais:

MaisSolo

Parceiros: COTHN; Agromais, CRL; Soc. Agrícola de S. João de Brito, S.A.; Torriba, S.A.; Soc. Agrícola Herdade das Malhadinhas, Lda; FNOP; Fertiprado, Lda; INIAV, IP e IPS / ESA

Contacto Líder: Ana Paula Nunes E-mail: ana.paula@cothn.pt

Data de início: julho / 2017

Data de fim: dezembro / 2020

HortInf

Parceiros: COTHN; CCTI; Agromais, CRL; Torriba, S.A.; Soc. Agrícola de S. João de Brito, S.A.; António Maria Graço, Lda; João Carlos Moisés; FNOP; INIAV, IP e IPS / ESA

Contacto Líder: Ana Paula Nunes E-mail: ana.paula@cothn.pt

Data de início: março / 2018

Data de fim: agosto / 2021



Grupos Operacionais:

Objetivos Gerais:

Melhorar a proteção das culturas e a eficiência do uso dos recursos na produção agrícola contribuindo para a manutenção da biodiversidade, conservação do solo e da água e viabilidade económica das explorações.

Desenvolver e aplicar tecnologias alternativas à luta química (culturas de cobertura, biofumigação e luta biológica),

Desenvolver um novo produto a utilizar nas culturas de cobertura com misturas biodiversas de leguminosas e gramíneas, inoculadas com microorganismos benéficos, adequadas aos sistemas de produção do Ribatejo.





Grupos Operacionais:

Atividades / Tarefas em curso:

- reconhecimento dos binómios cultura/inimigo com maior impacto económico e instalação dos campos piloto e das tecnologias a aplicar,
- caracterização do itinerário técnico e integração das técnicas para combate dos inimigos e melhoria da proteção da cultura,
- avaliação das externalidades positivas nos sistemas hortoiindustriais e a utilização de indicadores de sustentabilidade,
- elaboração site (<https://maissolo.webnode.pt/>),
- reuniões.





Grupos Operacionais:

Primeiros resultados:

4 Campos pilotos com 4 modalidades em estudo:

- Análise físico-química dos solos
- Análise de produtividade (cultura principal)
- Análise produtividade (culturas intercalares)
- Caracterização da comunidade de artrópodes
- Caracterização da comunidade de nemátodos
- Caracterização da flora microbiana





Grupos Operacionais:

Objetivos Gerais:

Melhorar o combate da flora infestante e parasita e contribuir para a resolução dos prejuízos associados com impacto na produtividade, qualidade dos produtos e na rentabilidade económica dos sistemas hortoiindustriais.

Aplicar ferramentas e técnicas para avaliação de risco e gestão do solo

Diversificar métodos de combate integrando estratégias como falsa sementeira, métodos físicos e mecânicos, uso de culturas intercalares/cobertura e aplicação localizada de herbicidas

Hort **Inf**



Grupos Operacionais:

Atividades / Tarefas em curso:

- identificação da flora adventícia presente e das espécies com caráter infestante,
- identificação das práticas culturais, no itinerário técnico, responsáveis pela abundância das infestantes ou de plantas parasitas com a aplicação de inquérito,
- elaboração site (<https://hortinf.webnode.pt/>),
- reuniões.





Grupos Operacionais:

Primeiros resultados:

Levantamento florístico realizado na cultura da batateira e em tomateiro permitiu:

- confirmar as espécies mais abundantes e frequentes em cada cultura:
 - batateira: catassol (*Chenopodium album*); erva-moira (*Solanum nigrum*) e junças (*Cyperus rotundus* e *C. longus*)
 - tomateiro: erva-moira (*Solanum nigrum*); milhã pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), corriola (*Convolvulus arvenses*) e a planta parasita rabo-de-raposa (*Phelipanche ramosa*, sin. *Orobanche ramosa*);
- as plantas de catassol analisadas revelaram-se resistentes a herbicidas (triazinas em 50 % dos campos amostrados).



TomatInov - Inovação de Produto e de Processo no Tomate de Estufa

Margarida Oliveira - ESA Santarém



Grupo Operacional: TomatNov - Inovação de Produto e de Processo no Tomate de Estufa

Objetivos:

- ✓ Transferir conhecimento sobre a **cultura** protegida do **tomate**, nomeadamente nos **sistemas de cultura sem solo**, fomentar a inovação no setor e permitir **maior geração de valor ao longo** da cadeia de abastecimento;
- ✓ **Reforçar a competitividade** e a **sustentabilidade da fileira** da horticultura protegida, através da **melhoria da eficiência do uso da água**, dos **fertilizantes** e do **retorno do capital fixo investido** nas estufas e **sistemas de produção e controlo**.



Contacto Líder: Margarida Oliveira

E-mail: margarida.oliveira@esa.ipsantarem.pt

Data de início: 10/2018

Data de fim: 10/2021



Grupo Operacional: TomatInov - Inovação de Produto e de Processo no Tomate de Estufa

Atividades / Tarefas em curso:

1. Coordenação do Projecto;
2. Projetos-piloto;
 - 2.1. Coeficientes técnicos para a cultura de tomate
 - 2.2. Análise de fluxo de materiais para cultura do tomate em estufa
 - 2.3. Ajustamento da época de produção através da melhoria do condicionamento ambiental.
 - 2.4. Desenvolvimento de protocolos de fertirrega para a produtividade e qualidade do tomate
3. Translação para as empresas;
4. Disseminação e demonstração.





Grupo Operacional: TomatNov - Inovação de Produto e de Processo no Tomate de Estufa

Primeiros resultados:

- ✓ Produzir **coeficientes técnicos de apoio à decisão** na gestão sobre climatização de estufas;
- ✓ **Aumentar a eficiência** do uso do azoto em 30%; a eficiência de uso da água em 20%; definir soluções para a recirculação de solução nutritiva;
- ✓ **Reduzir a aplicação de produtos fitofarmacêuticos** em 20% e eliminar os resíduos de pesticidas no tomate do Oeste.
- ✓ **Desenvolver gamas tomate *premium***, melhorando a perceção do sabor do tomate do Oeste;



I9Kiwi - Desenvolvimento de estratégias que visem a sustentabilidade da fileira do kiwi através da criação de um produto de valor acrescentado

Joana Costa - Instituto Pedro Nunes



Grupo Operacional:

I9Kiwi - Desenvolvimento de estratégias que visem a sustentabilidade da fileira do kiwi através da criação de um produto de valor acrescentado

Objetivos:

Métodos de mitigação e controlo da Psa

Cultivares adaptados aos fatores bióticos e abióticos nacionais

Viabilidade, sincronização e aplicação do pólen

Divulgação, disseminação e demonstração dos resultados



Contacto Líder: Joana Costa E-mail: jcdcosta@ipn.pt

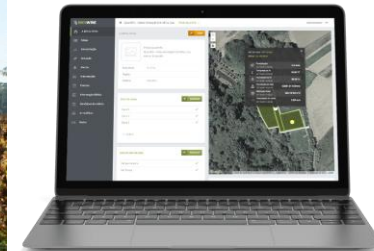
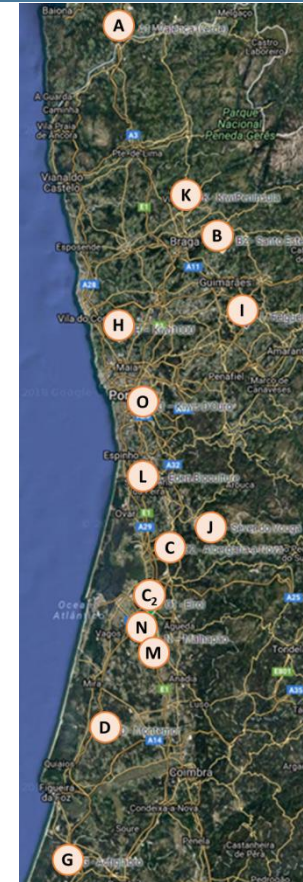
Data de início: 05/2017

Data de fim: 04/2021



Grupo Operacional: I9Kiwi - Desenvolvimento de estratégias que visem a sustentabilidade da fileira do kiwi através da criação de um produto de valor acrescentado

Atividades / Tarefas em curso:

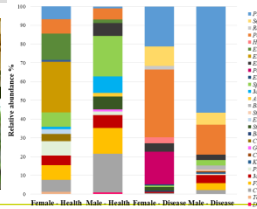
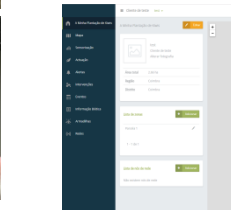
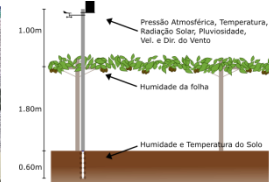
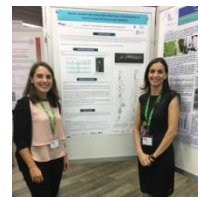




Grupo Operacional: I9Kiwi - Desenvolvimento de estratégias que visem a sustentabilidade da fileira do kiwi através da criação de um produto de valor acrescentado

Primeiros resultados:

Ambiente web para o projeto	www.i9kiwi.pt
Grupos focais de divulgação	<p>Jornadas Técnicas</p> <p>Boletim “O Kiwi”</p> <p>FRUTITEC/HORTITEC 2018</p> <p>90 segundos de ciência</p>
Colóquios, seminários e congressos	<p>IX International Symposium on Kiwifruit</p> <ul style="list-style-type: none"> •(1) Comunicação oral por convite •(1) Painel <p>1st Iberian meeting on Agroecological research</p> <ul style="list-style-type: none"> •(1) Comunicação oral por convite •(3) Painel
Publicações técnico-científicas	<p>Plataforma i9Kiwi.</p> <p>Dissertação de Mestrado – 4 (3 concluídas)</p> <p>Dissertação de Doutoramento – 1 em curso</p> <p>Publicações científicas ISI – 3 em revisão</p>



BIOPEST - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos

+

VALNUTS - Valorização dos frutos secos de casca rija

ALBINO BENTO - IP Bragança / CNCFS



Grupos Operacionais:

BioPest - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos

Parceiros: INIAV; IPB; RefCast; LCN; ARATM; CAAF; UTAD; ARBOREA; COAMENDOA; Soutos os Cavaleiros; COOPENELA; PRORURIS; IPCB; IPVC; Filipe Rodrigues Pereira; AFL

Contacto Líder: Albino Bento

E-mail: bento@ipb.pt

Data de início: 01.10.2017

Data de fim: 31.12.2020

ValNuts - Valorização dos frutos secos de casca rija

Parceiros: Amendouro; IPB; COOPENELA; IPV; UTAD; PABI

Contacto Líder: Elsa Ramalhosa E-mail: elsa@ipb.pt

Data de início: 01.11.2017

Data de fim: 31.07.2021



Grupos Operacionais:

Objetivos Gerais:

BioPest: Acompanhar as pragas-chave das culturas, observar os períodos de ocorrência, avaliar os prejuízos, testar e aplicar meios de luta biotécnicos e biológicos e promover a biodiversidade funcional associada ao sistema agrícola, permitindo melhorar a qualidade, produtividade e sustentabilidade das culturas.

ValNuts: Este projeto visa valorizar a produção de FSCR em Portugal, com vista a potenciar a sua produção, aumentar o seu valor económico e promover a capacidade de exportação dos produtores de FSCR.





Grupos Operacionais:

Atividades / Tarefas em curso:

BioPest: Prospeção de *D.kuriphilus*; Bioecologia de *D.kuriphilus*, *C.splendana*, *C.elephas*, *M.unicostata*, *G.mollesta*, *C.tenebrionis* e *C.pomonella*; Luta biológica contra *D.kuriphilus*, *C.splendana* e *C.tenebrionis*; Luta biotécnica contra *C.pomonella*. Ações de sensibilização e transferência de conhecimento.

ValNuts: Conhecer práticas seguidas pelos produtores de FSCR; Caracterização físico-química, biológica e sensorial das variedades mais representativas de FSCR; Caracterização das condições de armazenamento e distribuição que os FSCR com casca, miolo e laminados estão sujeitos durante a comercialização a nível nacional e europeu, e determinação dos principais problemas.



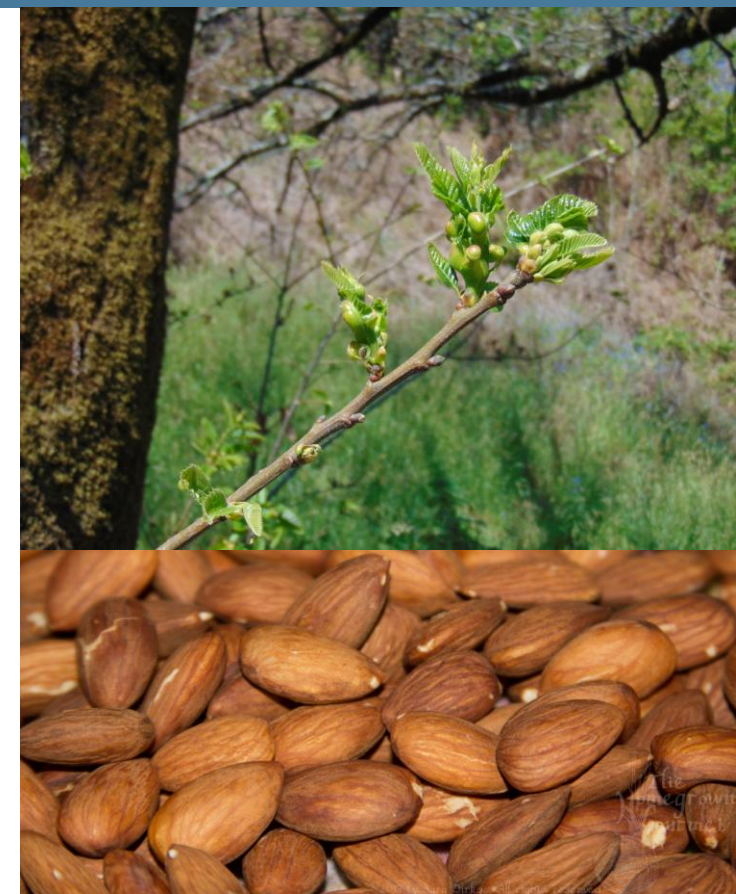


Grupos Operacionais:

Primeiros resultados:

BioPest: Conhecimento sobre a bioecologia das pragas-chave, os períodos de risco e a necessidade de adotar medidas luta. Envolvimento dos produtores, associações, cooperativas e empresas em ações de sensibilização.

Valnuts: Inquéritos aplicados a produtores e distribuidores de FSCR; Resultados preliminares das análises físico-químicas realizadas a algumas variedades representativas de FSCR, ao nível das dimensões, cor e atividade da água, composição nutricional, contagem total de microrganismos e de bolores e leveduras; Iniciada a Caracterização das condições de transporte marítimo (exportação).



CLIMCAST - Os novos desafios do souto no contexto das alterações climáticas

Paulo Gonçalves - Associação Portuguesa da Castanha

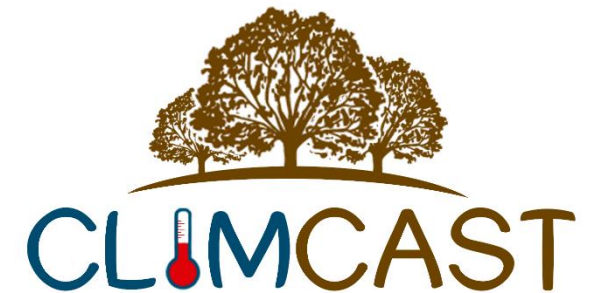


Grupo Operacional:

ClimCast - Os novos desafios para o souto no contexto das alterações Climáticas

Objetivos:

- Comparar variedades de castanha nas condições edafoclimáticas das principais regiões produtoras de castanha, perspetivando um quadro de alterações climáticas;
- Desenvolver um sistema de modelação da produção;
- Fazer a zonagem das áreas atuais e futuras para a cultura;
- Desenvolver uma rede de avisos.



Contacto Líder: 960162676

E-mail: refcast@gmail.com

Data de início: 01/01/2018

Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: ClimCast - Os novos desafios para o souto no contexto das alterações Climáticas

Atividades / Tarefas em curso:

- Estudos de Fenologia
- Instalação e Consolidação dos Soutos Demonstração

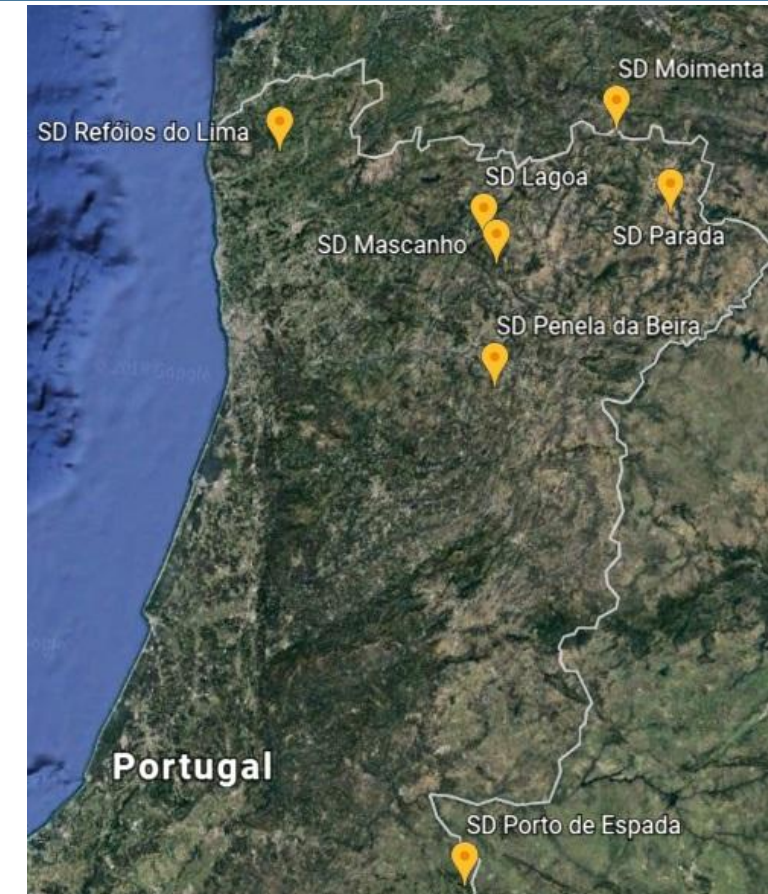




Grupo Operacional: ClimCast - Os novos desafios para o souto no contexto das alterações Climáticas

Atividades / Tarefas em curso:

- Instalação das Estações Meteorológicas



CompetitiveSouthBerries - Pequenos frutos competitivos e sustentáveis: técnicas culturais inovadoras para o alargamento da época de produção

Pedro Braz Oliveira - INIAV, I.P.



Grupo Operacional: CompetitiveSouthBerries



Pequenos frutos competitivos e sustentáveis: técnicas culturais inovadoras para o alargamento da época de produção.

O objetivo principal da parceria é **innovar ao nível das tecnologias de produção** para as culturas alvo, tirando partido da **vantagem competitiva da região sul do país** pelas suas excelentes condições edafoclimáticas, permitindo o alargamento da época de produção e consequentemente obtenção de **produção** para disponibilizar no mercado internacional com **variedades de interesse** (qualidade, produtividade e valorização de mercado).

Contacto Líder: Pedro Brás de Oliveira E-mail: pedro.oliveira@iniav.pt

Data de início: XX/XX/2017 Data de fim: XX/X



Grupo Operacional: CompetitiveSouthBerries

Atividades / Tarefas em curso:

Cultura da Framboesa

Avaliação da possibilidade de produzir em Portugal plantas *long-cane*.

Cultura da amora

Otimização da técnica de produção com lançamentos pré tratados (indução floral e dormência) com modelação das horas de frio .

Cultura do morango

Avaliar a possibilidade de obter uma segunda produção em plantas *tray* com a utilização de luz LED e/ou por manutenção das plantas em câmara frigorífica.

Cultura do mirtilo

Produção de mirtilos em solo e substrato com manipulação do ciclo produtivo tendo como objetivo a produção antecipada e tardia comparando duas regiões de produção.





Grupo Operacional: CompetitiveSouthBerries

Primeiros resultados:

- Foram realizadas 4 ações de demonstração com visitas aos campos de demonstração das culturas do morango, da framboesa e da amora.
- As ações tiveram lugar em Olhão, Tavira, Odemira e Vieira do Minho.
- Decorreram a 2 de fevereiro, 15 de março, 6 e 14 de abril.
- Decorrem quatro teses de mestrado sobre os temas em desenvolvimento nas diferentes culturas.



ProtecEstenfilio - Monitorização da estenfiliose na cultura da pereira ‘Rocha’ e adoção de medidas que permitam minimizar o impacto económico e social da doença, com base na utilização otimizada dos recursos (água, fertilização, biofungicidas, produtos fitofarmacêuticos)

+

FitoAgro - Monitorização e estudo do ciclo de vida de inimigos emergentes na Região de forma a definir a estimativa do risco e o NEA com o objetivo de produzir informação para o seu controlo com base em estratégias alternativas á luta química

+

PrunusFito

Carmo Martins - COTHN



Grupos Operacionais:

(ProtecEstenfilio)



Parceiros: COTHN, Frutoeste, APAS, CPF, ISA, Frutus, Coopval, ESACB, UE, CAB

Contacto líder: COTHN E-mail: carmo@cothn.pt

Data de início: Jan 2018 Data de fim: Dez 2021

(FitoAgro)



Parceiros: COTHN, ISA, Granfer, FC/UL, CAB, ESACB, Coopval, Frutus, Frutoeste, CPF, ESAS, Ecofrutas, Frubaça, APAS

Contacto líder: COTH E-mail: carmo@cothn.pt

Data de início: Jan 2018 Data de fim: Dez 2021

(PrunusFito)



Parceiros: APPIZEZERE, AAPIM, IPCB, COTHN-CC, Gonçalo Baptista; Sopc Agrícola Qta dos Lamaçais; FC/UL; Joaquim M. Duarte & Filhos

Contacto líder: APPIZEZERE E-mail: appizezerefundao@gmail.com

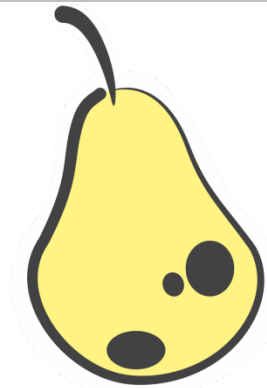
Data de início: Dez 2017 Data de fim: Nov 2021



Grupos Operacionais

Objetivos Gerais:

Estudar a evolução da estenfiliose na cultura da pereira 'Rocha' e aplicar um conjunto de práticas que permitam minimizar o impacto da doença, com base na utilização otimizada dos recursos (água, fertilização, agentes de controle biológico e fungicidas.)



Protec Estenfilio



Grupos Operacionais

Atividades / Tarefas em curso:

Fases e Tarefas		2018	2019	2020	2021
Fase 1	Status-quo do pomar versus a incidência de doença				
Tarefa 1.1	Seleccção dos pomares				
Tarefa 1.2	Elaboração dos Inquérito sobre as praticas culturais				
tarefa 1.3	Aplicação dos inquéritos				
tarefa 1.4	Análises dos resultados: incidencia da doença				
Fase 2	Otimização dos meios de luta química				
Tarefa 2.1	recolha de inóculo para estudo em laboratório				
Tarefa 2.2	Estudos de patogenicidade dos Insolados recebidos				
Tarefa 2.3	Ensaio de eficácia de fungicidas e biofungicidas de produtos in vitro				
Tarefa 2.4	definição dos protocolos para a aplicação em campo tendo em conta o resultados da tarefa 2.3				
Tarefa 2.5	Acompanhamento das aplicações e recolhas das amostras				
Fase 3	Implementação de meios de luta cultural alternativos				
Tarefa 3.1	identificação das praticas culturais a acompanhar nos diferentes pomares				
Tarefa 3.2	Acompanhamento e registo das praticas seleccionadas nos diferentes Pomares e incidencia da doença à colheita				
Tarefa 3.3	Análises da informação recolhida				
Tarefa 3.4	Adaptação de equipamentos para recolha de folhas e frutos do Pomar				
fase 4	Disseminação dos resultados				
Tarefa 4.1	estabelicimento e actualização do site do projecto				
Tarefa 4.2	criação de conteúdos técnicos para os agricultores				
Tarefa 4.3	organização dos dias de campo				
Tarefa 4.4	participação em seminários e colóquios para apresentação dos resultados				
Tarefa 4.5	Seminário final do projecto				





Grupos Operacionais

Primeiros resultados:

- a) Aplicação dos inquéritos nos pomares em estudo;
- b) Instalação dos ensaios de estratégias de controlo:
 - Ensaio com PF homologados
 - Ensaio com produtos alternativos;
- c) Ensaio com o protótipo da máquina para recolha de folhas e frutos dos pomares
- d) Análises laboratoriais para identificação da presença e incidência de estenfiliose em flores, folhas, frutos e infestantes ao longo do ciclo cultural;





Grupos Operacionais

Objetivos Gerais:

Monitorização e estudo do ciclo de vida de inimigos emergentes na Região de forma a definir a estimativa do risco e o NEA com o objetivo de produzir informação para o seu controlo com base em estratégias alternativas á luta química.





Grupos Operacionais

Atividades / Tarefas em curso:

Gantt FitoAgro		Anos			
		2018	2019	2020	2021
	Coordenação do Grupo Operacional				
Fase 1	Construção da rede de estações e POB e levantamento de Informação				
tarefa 1.1	estabelecimento da rede meteorológica (definição das EMAS)				
tarefa 1.2	ordenação e precessamento dos dados meteorológicos				
tarefa 1.3	Histórico dos inimigos mais importantes da região				
tarefa 1.4	Definição dos inimigos para o estudo do ciclo de vida e modelação				
Fase 2	Monitorização dos Inimigos seleccionados				
Fase 2.1	definição dos protocolos de monitorização dos inimigos seleccionados na primeira fase				
Fase 2.2	Instalação dos Dispositivos de monitorização				
Fase 2.3	Recolha de informação no POB - ciclos de vida em campo				
Fase 2.4	Acompanhamento dos ciclos de vida em laboratório				
Fase 3	Desenvolvimento de ferramentas de recolha e disponibilização da informação				
Tarefa 3.1	Modelos de recolha de informação				
Tarefa 3.2	desenvolvimento de modelos de desenvolvimento				
Fase 4	Estudo de estratégias de Luta Biotécnica				
tarefa 4.1	levantamento bibliografico				
Tarefa 4.2	Definição de protocolos para as estratégias a aplicar				
Tarefa 4.3	Implementação eacompanhamento das estratégias em campo				
Fase 5	Disseminação da Informação				





Grupos Operacionais

Primeiros resultados:

- Instalação da nova rede meteorológica;
- Protocolos ajustados às pragas: Filoxera; cecidómia; cochonilha algodão e “novo lepidoptero”;
- Estabelecimento dos POB e caracterização dos mesmos;
- Monitorização do primeiro ano de projeto (em curso);
- Recolha de material para análise de laboratório: até ao momento confirma-se a especie vulgar de cochonilha algodão e ainda não foi possível confirmar a especie do “novo lepidoptero”
- ensaio do primeiro modelo de recolha de informação para a modelação dos ciclos de vida

Info pomoideas

INFOAGRO

27 de Julho de 2018
semana 20 a 26 de Julho

16

Estrada de Leiria, 2491-997 Alcobaca
 Tel.: 262 507 657 Fax: 262 507 659
 Email: geral@cothn.pt Sítios: www.cothn.pt infoagro.cothn.pt

Ficha Técnica:

Presidente: Paulo Águas
 Texto: Ana Paula Nunes,
 Maria do Carmo Martins e
 Carolina Neves

Pereiras e Macieiras

1. Psa
 Embora esta praga continue presente, notou-se uma diminuição na intensidade dos ataques de psila nos POB's, no entanto recomenda-se a manutenção da monitorização da praga e fazer tratamento caso se atinja o respetivo NEA.

2. Cecidómia
 Durante esta semana diminuíram os ataques de cecidómia, no entanto recomenda-se manter a monitorização.

3. Cochonilha algodão
 Esta semana mantiveram-se os ataques de cochonilha algodão em frutos, pelo que se recomenda manter a monitorização e realizar tratamento caso se justifique.

4. Filoxera
 Esta semana e tal como se tinha registado na anterior, observou-se a presença de filoxera nas fossas apicais dos frutos. Assim, se contabilizar 2% de rinfas nas cortiças, deverá realizar tratamento.

5. Afídeo verde
 Durante esta semana manteve-se a presença, com alguma expressão, de afídeo verde. Assim caso contabilizar 15 % de rebentos infestados, deverá realizar tratamento.

6. Pulgão lanígero
 Durante esta semana, manteve-se a presença desta praga. Deve manter a monitorização e no caso de ter 10% de ramos infestados ou de árvores atacadas com rinfas e adultos ou 20 a 50 afídeos pela técnica das parcaças, realize tratamento.

6. Bichado
 As capturas desta semana foram: Qz do Brejo (Sobena) - 1; Dagorda-26; A-dos-Francos - 1; Vale da Fonte (Reguengo Grande) - 0; Az. Carros - 1; Barrocalvo - 3; Alcobaca - 0; São Lourenço (Erciera) - 10.

Capturas de bichado

7. Pedrado e estenfilose
 Durante esta semana foram observados novamente infestações de estenfilose em folhas. Uma vez que existem condições meteorológicas favoráveis para a ocorrência de infestações até ao dia 31 de julho, deverá manter o seu pomar protegido.

8. Oídio
 Continua-se a observar sintomas de oídio, pelo que deve estar atento e caso registe 2 a 5% de órgãos atacados deverá realizar tratamento.

Precipitação acumulada		Modelo do Pedrado (Spotts & Cervants)		Modelo de Estenfilose (BSPCast)	
EMA	Precipitação acumulada (mm) (2)	Star	Star	Star	Star
Montes (Azobuja)	705,35	0	0	0	0
Margem (Alcobaca)	939,6	0	0	0	0
Sobena (Catacal)	665,2	0	0	0	0
Algodor (Cadael)	896,2	0	0	0	0
Silveira (Cortes vicinas)	403,48	0	0	0	0
Quimadal (Mafra)	665,03	0	0	0	0

Modelo do Pedrado (Spotts & Cervants)

Legend: Star (0-100), Star (100-200), Star (200-300), Star (300-400), Star (400-500), Star (500-600), Star (600-700), Star (700-800), Star (800-900), Star (900-1000)

Modelo de Estenfilose (BSPCast)

Legend: Star (0-100), Star (100-200), Star (200-300), Star (300-400), Star (400-500), Star (500-600), Star (600-700), Star (700-800), Star (800-900), Star (900-1000)

Para mais informação, contacte o seu técnico

Patrocinador oficial:

Parceiros:

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
 A Europa Investe nas Zonas Rurais



Grupos Operacionais

Objetivos Gerais:

Avaliação do impacto de alguns inimigos (Drosophyla; Ceratitis, cigarrinha; ratos e cancos) nas culturas das prunóideas na região da Beira Interior e avaliação da eficácia de diferentes meios de luta no controlo das mesmas;





Grupos Operacionais

Atividades / Tarefas em curso:

- a) Avaliar possíveis relações entre as práticas culturais seguidas e as condições das parcelas de pessegueiro e a incidência dos cancos
- b) Análise e identificação do(s) agente(s) causal(is) dos cancos observados
- c) Determinação da época de aparecimento das pragas em estudo na região : colocação das armadilhas, monitorização, recolha de exemplares e frutos para contabilização dos estragos
- d) Colocação de diferentes tipos de armadilhas para captura em massa
- e) Para a cigarrinha estabeleceu-se os ensaios de poda para realizar o comparativo de incidência nas intervenções em verde
- f) Para os ratos, estabeleceu-se um protocolo de colocação de isco e monitorização e as épocas distintas para aplicação de rodenticida.

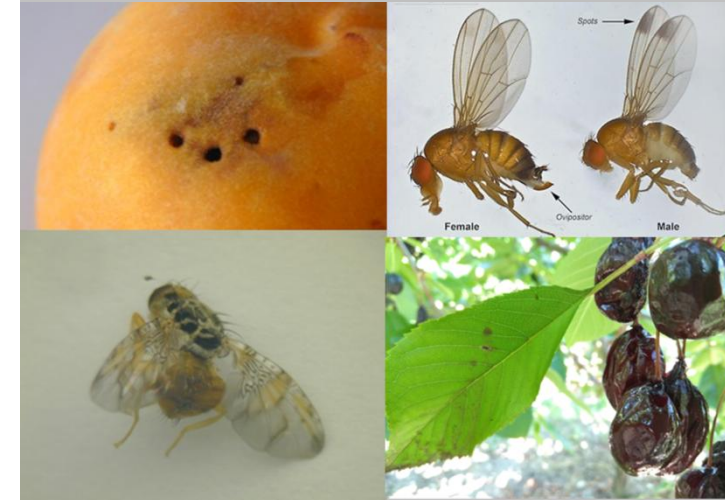




Grupos Operacionais

Primeiros resultados:

- Estabelecimentos dos POB nas diferentes parcelas do Projeto e caracterização dos mesmos;
- Protocolos de observação definidos para cada inimigo;
- Estabelecimento de ensaios com diferentes meios de luta



GoFigoProdução – Melhorar a qualidade e produtividade dos figueirais através da modernização das técnicas utilizadas e da eficiente utilização do solo

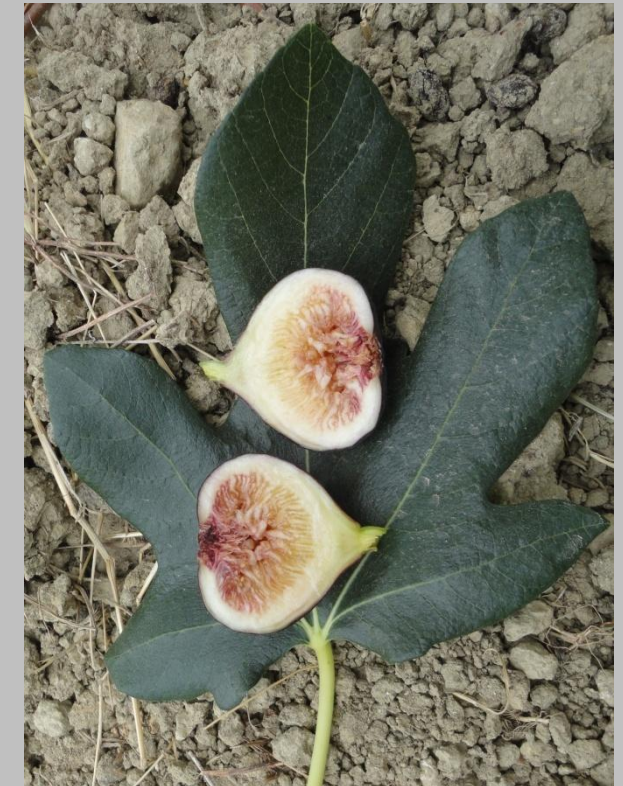
Michele Rosa - Rosagro - Soc. Agrícola, Lda



Grupo Operacional: GoFigoProdução

Objetivos:

- Aumentar a qualidade e quantidade de produção de figos nas cultivares “Figo Preto de Torres Novas” e “Pingo de mel”;
- Redução dos custos com mão-de-obra (redução do porte das figueiras);
- Aumentar o calibre dos frutos e da resistência da epiderme ao manuseamento e ao transporte (fertilizações equilibradas - baseadas em análises de solos e folhas);
- Conservar e/ou aumentar o teor de matéria orgânica no solo (manutenção do coberto vegetal natural);
- Tornar a cultura ambientalmente sustentável (identificação de pragas e doenças - métodos adequados para o seu controlo);
- Divulgar boas práticas com base nos resultados comparativos entre figueirais tradicionais e figueirais com técnicas melhoradas.



Contacto líder: 919627226 E-mail: rosagrodoceterra@gmail.com

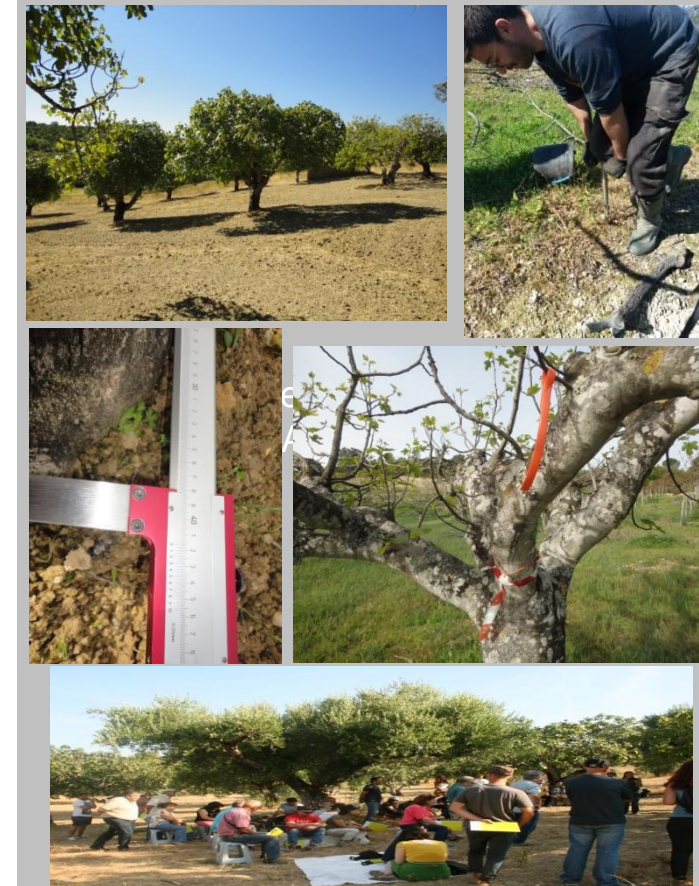
Data de início: 01/02/2018 Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: GoFigoProdução

Atividades / Tarefas em curso:

	Coberto Vegetal	Fertilização	Poda	Pragas e Doenças	Avaliação Económica
Objetivos	Avaliação da influência do coberto vegetal na quantidade e qualidade dos figos e matéria orgânica do solo.	Avaliação da influência da fertilização na quantidade e qualidade dos figos.	Avaliação da poda na quantidade e qualidade dos figos e na redução de custos de mão-de-obra.	Avaliação das pragas (mosca da fruta, cochonilha, podridões e alternaria) na quantidade e qualidade dos figos e nos custos de produção.	
Descrição	Comparação de qualidade dos frutos (peso, calibre, brix, etc.) obtidos em solos mobilizados e não mobilizados.	Comparação de uma fertilização com base na análise de solos e folhas com a fertilização tradicional.	Comparação entre poda tradicional do produtor e poda anual no inverno e no verão (em verde) com redução do porte das figueiras.	Comparação entre quantidade e qualidade de frutos em pomares tradicionais e pomares experimentais.	



Avaliação Económica



Grupo Operacional: GoFigoProdução

Primeiros resultados:

Ainda não existem resultados consolidados, uma vez que o projeto apenas se iniciou em Fevereiro, mas entretanto, fez-se:

- a marcação de todos os campos de ensaio (identificação de cada árvore);
- a recolha de amostras para as análises de solo e de folhas;
- a colheita de 40 figos dos diversos campo de ensaio para os ensaios de qualidade;
- a colheita de figos de 5 árvores de cada campo, contados e pesados;
- a impressão de folhetos informativos sobre o projecto;
- um “Dia Aberto”, a 15 de Setembro do corrente ano.



Nature Bioactive Foods - Desenvolvimento de produtos e ingredientes alimentares bioativos através de recursos agrícolas endógenos portugueses para uma alimentação saudável

Ana Matias - IBET



Grupo Operacional: Nature Bioactive Foods

Orador:

Ana Matias

Equipas de projeto:

Associação BLC3 | Coordenador

Instituto Biologia Experimental e Tecnológica

I&TEC-CAPS – Innovation & Technology Encapsulation Solutions,
Lda.

Universidade Católica Portuguesa do Porto

Cooperativa de Alfândega da Fé CRL

Agritábua

Voz da Natureza, Lda.

Frederico de Oliveira Carvalhão



Contacto líder: João Nunes E-mail: capi@blc3.pt

Data de início: 01/10/2017 Data de fim: 30/09/2020



Grupo Operacional: Nature Bioactive Foods

O Problema:

- Os consumidores procuram cada vez mais alimentos saudáveis e naturais. Nos dias de hoje, o grau de exigência é tão elevado, que além de produtos saudáveis e clean label (sem aditivos), os consumidores solicitam produtos naturais em que consigam identificar os ingredientes e/ou reconhecer a sua origem.
- Necessidade de aumentar o valor acrescentado e o desenvolvimento de novos mercados para matérias-primas do setor agroflorestal português (Bravo Esmolfe, Cereja, Marmelo, Hortelã-menta e Rosmaninho).





Grupo Operacional: Nature Bioactive Foods

Objetivos:

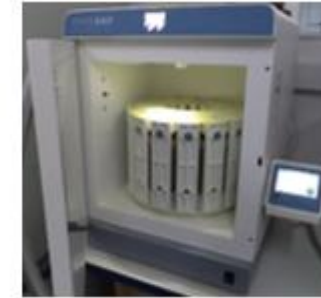
- Obtenção de novos extratos bioativos a partir de recursos agrícolas/ florestais endógenos, especialmente refugos da produção agrícola;
- Produção de novos ingredientes alimentares naturais;
- Validação dos efeitos benéficos para a saúde dos ingredientes desenvolvidos;
- Obtenção de ingredientes naturais sensorialmente apelativos.



Grupo Operacional: Nature Bioactive Foods

Atividades:

- **Atividade 1** – Otimização do processo de extração
- **Atividade 2** - Avaliação da bioatividade dos extratos obtidos através de ensaios químicos, enzimáticos e celulares
- **Atividade 3** – Desenvolvimento dos concentrados funcionais a partir dos extratos obtidos
- **Atividade 4** – Análise da bioatividade e estabilidade dos concentrados funcionais desenvolvidos para comprovação das alegações nutricionais
- **Atividade 5** – Prova de conceito e análise sensorial dos concentrados funcionais desenvolvidos
- **Atividade 6** – Promoção e divulgação da Iniciativa e dos respetivos resultados
- **Atividade 7** – Gestão Técnica



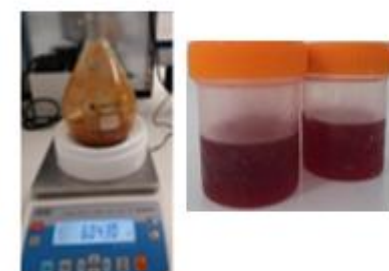
Microondas



Ultrasons



Evaporador
rotativo



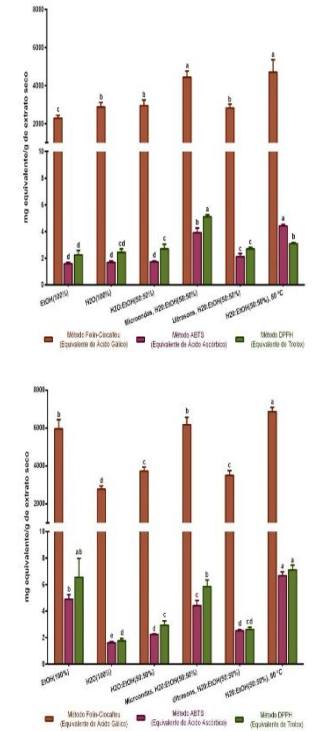
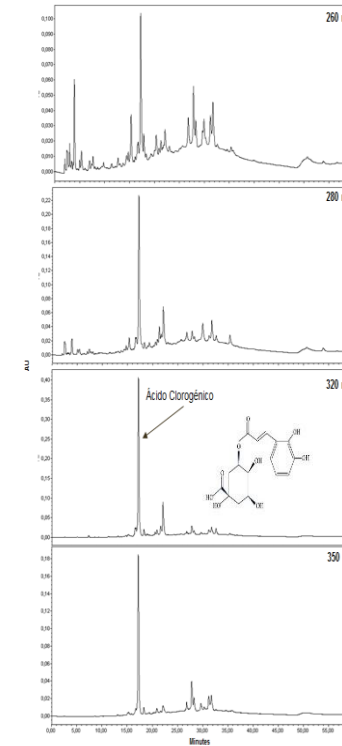
Extratos



Grupo Operacional: Nature Bioactive Foods

Primeiros resultados:

- A extração por recurso a uma mistura hidroetanólica (50:50) e temperatura de 80°C apresentou os melhores resultados, permitindo obter extratos ricos em compostos fenólicos (ácido clorogénico);
- O ácido clorogénico exerce muitas propriedades biológicas, incluindo atividade antioxidante e um papel preponderante na regulação do metabolismo da glucose e lípidos;
- A produção de ingredientes naturais ricos em ácido clorogénico apresenta-se como uma ótima solução para a valorização do refugo de maçã Bravo de Esmolfe.





Grupo Operacional: Nature Bioactive Foods

Obrigada pela atenção!

A equipa NatureBioactive Foods

PodaCitrus – Otimização da poda de citrinos, com vista à melhoria da qualidade da produção e à diminuição da incidência de doenças que afetam o aspeto do fruto

Amílcar Duarte - Universidade do Algarve



Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Objetivos:

Otimizar a poda em citrinos, com vista a:

- melhoria da qualidade da produção;
- diminuição da incidência de doenças que afetam o aspeto do fruto.



Contacto líder: Amílcar Duarte E-mail: aduarte@ualg.pt

Data de início: 01/06/2018 Data de fim: 31/12/2021

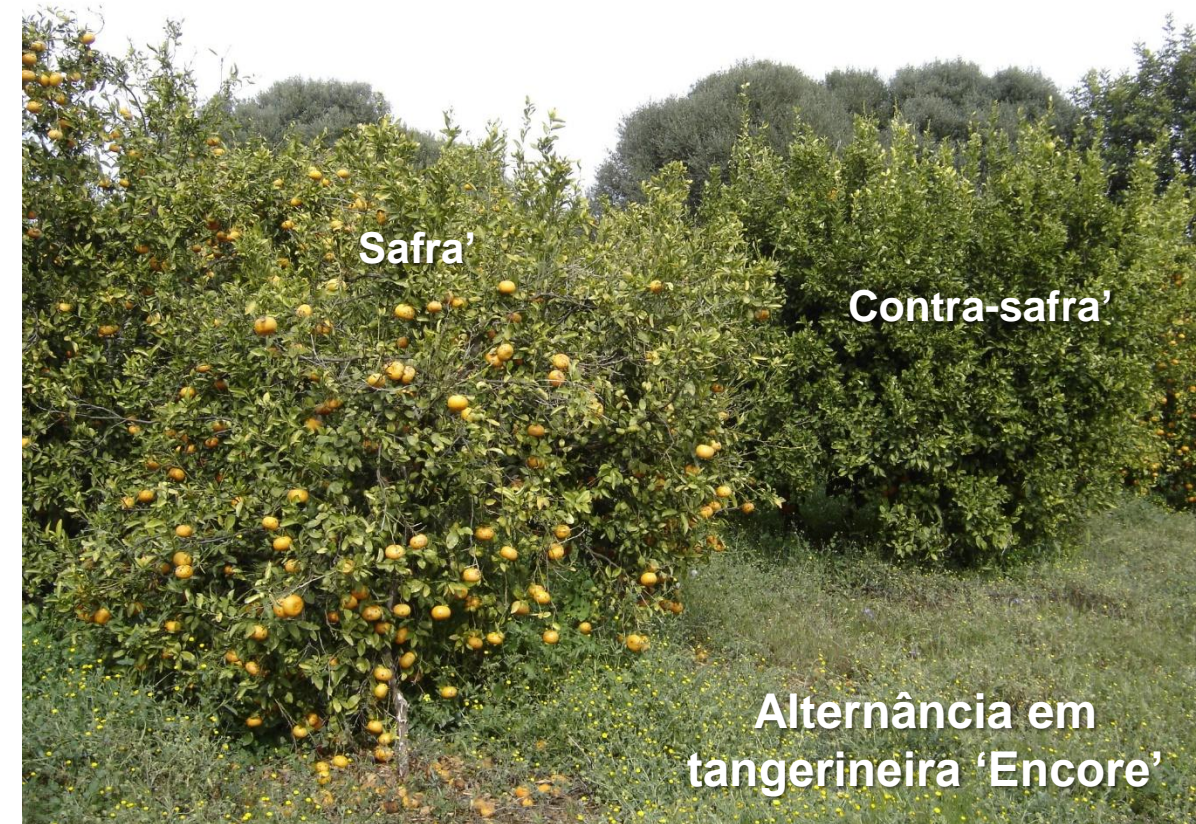


Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Objetivos:

Definir uma estratégia de poda que permita atenuar a alternância de produções

- tangerineiras 'Setubalense' e 'Encore'
- laranjeiras 'D. João' e 'Valencia Late'.





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Objetivos:

Definir uma estratégia de poda que permita atenuar a alternância de produções

- tangerineiras 'Setubalense' e 'Encore'
- laranjeiras 'D. João' e 'Valencia Late'.



Alternância em tangerineira 'Encore'



Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Objetivos:

Definir uma estratégia de poda que permita reduzir a incidência de defeitos epidérmicos dos frutos.

Laranjeira ‘Lane Late’

Outras laranjeiras: ‘Valencia Late’ e ‘D. João’





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Objetivos:

Definir uma estratégia de poda que permita reduzir a incidência de defeitos epidérmicos dos frutos.

Tangerineira 'Encore'





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Atividades / Tarefas em curso:

Estudar o efeito de uma proteção com bolsa sobre a incidência de manchas na tangerina 'Encore'.

Estudar efeito da posição do fruto (interior/exterior) sobre a incidência de manchas



Informação útil para definir proteção que os frutos necessitam e correspondente estratégia de poda





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Atividades / Tarefas em curso:

Caracterização de pomares, quanto a produtividade, alternância e qualidade dos frutos



Escolha de pomares para ensaios





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Atividades / Tarefas em curso:

Instalação de ensaios de poda

Tangerineiras

‘Encore’

‘Setubalense’

Laranjeiras

‘D. João’

‘Lane Late’

‘Valencia Late’





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Atividades / Tarefas em curso:

Algumas modalidades
ensaiadas:

Poda de desramação, com
abertura de “vaso”





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Atividades / Tarefas em curso:

Algumas modalidades
ensaiadas:

Empa de ramos





Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Atividades / Tarefas em curso:

Empa de ramos

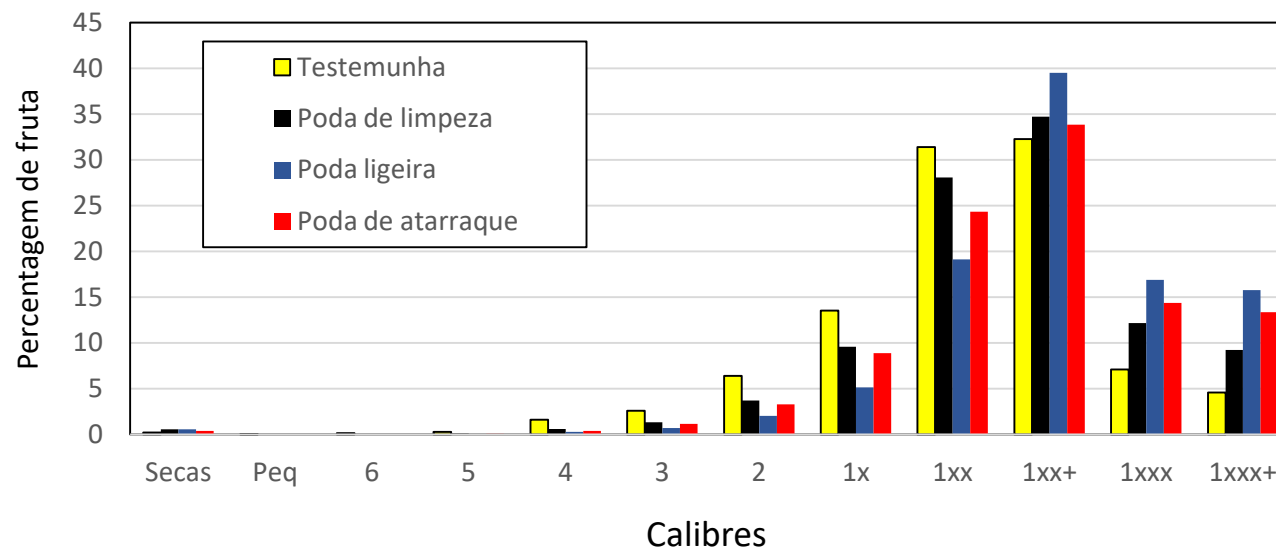




Grupo Operacional: PodaCitrus - Otimização da poda em citrinos

Primeiros resultados: Aumento do calibre do fruto

Efeito da poda sobre o calibre do fruto



DINÂMICA DA SESSÃO

2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres - 3 rondas de projetos, 5 minutos cada (3 minutos apresentação + 2 minutos questões) - **Total 25 minutos**

SESSÃO DE PÓSTERES

FRUTICULTURA

1. EGIS - Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos
2. Estratégias de Proteção Fitossanitária para a Produção Sustentável da Maçã
3. FruitFlyProtec - melhorar o combate a moscas da fruta por monitorização e avaliação de eficácia de meios de proteção alternativos para *Ceratitis capitata* e *Drosophila suzukii* e avaliação do risco de introdução e distribuição potencial para *Bactrocera dorsalis*
4. Fruta Dragão - Avaliação do impacto de diferentes práticas culturais na capacidade produtiva da Pitaia Vermelha no sul do país. Testagem de cultura alternativa, altamente rentável, dirigida para o mercado nacional e internacional
5. MacFertiQual - Novos métodos de diagnóstico nutricional em macieiras 'Gala' visando a sustentabilidade e a qualidade
6. MOBFOOD - Mobilização de Conhecimento Científico e Tecnológico em Resposta aos Desafios do Mercado Agroalimentar
7. OPTIMAL - Optimização, Maçã, Alcobaça
8. Polimax: Promoção e aumento da eficiência da Polinização entomófila em macieiras, pereiras e cerejeiras
9. ProEnergy - Novos produtos alimentares e bioenergia a partir de frutos de baixo valor comercial e resíduos agroindustriais
10. PrunusBot - Sistema robótico aéreo autónomo de pulverização controlada e previsão de produção frutícola
11. PrunusPós - extensão da vida útil das frutas na pós-colheita é conseguida em grande parte pela utilização de refrigeração e pela adequada acomodação na embalagem
12. SafeApple - Conservação da Qualidade da Maçã de Alcobaça: objetivo resíduos zero
13. SAFETYFRUIT - Avaliação da termorresistência de microrganismos em preparados de fruta estáveis e seguros recorrendo a conservantes naturais
14. Valorização da Produção da Cereja de Resende e Posicionamento da Subfileira nos Mercados

HORTICULTURA

15. Plantas Extremófilas na Cozinha Gourmet
16. Tinturaria natural - Utilização dos corantes naturais em fibras naturais

DINÂMICA DA SESSÃO

3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões por fileira sobre inovação no setor **(90 minutos)**

2 QUESTÕES SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR:

- 1 - **Quais as oportunidades/necessidades de inovação concreta nesta fileira? (40 minutos)**
- 2 - **Identifique uma ideia disruptiva / radical de um novo produto/serviço ou processo que poderá no futuro mudar o paradigma da sua fileira? (20 minutos)**

A white graphic element consisting of several stylized leaves on the left and a cluster of interconnected circles and lines on the right, resembling a molecular or network structure.

AGRO 2018
Inovação 

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL